

# Attachments de bola desgastados: resolução sem substituição – sobre um caso clínico



Moreira, A<sup>1</sup>; Batista, R<sup>1</sup>; Marques, J<sup>1</sup>; Oliveira, S<sup>2</sup>; Rocha, JM<sup>3</sup>; Figueiral, MH<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Estudantes do Curso de Especialização em Reabilitação Oral (CERO) da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP);

<sup>2</sup> Professora Auxiliar Convidada da FMDUP; <sup>3</sup> Professor Auxiliar da FMDUP;

<sup>4</sup> Professora Catedrática da FMDUP, Coordenadora do CERO da FMDUP.

## Introdução

A utilização de *attachments* metálicos cimentados em raízes naturais é uma excelente solução para aumentar a retenção, suporte e estabilidade de próteses dentárias, proporcionando uma satisfação superior relativamente às próteses convencionais<sup>1</sup>. Embora a parte retentiva em teflon seja a mais atingida pelo desgaste, a fricção contínua entre metal e teflon, ao longo do tempo, também provoca desgaste no componente metálico, o que diminui a retentividade das próteses<sup>2,3</sup>. Estando a parte metálica cimentada a uma raiz, a sua remoção pode conduzir à fratura do dente pilar, comprometendo a viabilidade do tratamento. Encontrar uma solução alternativa e eficaz torna-se, pois, fundamental.

## Descrição do caso clínico

Paciente do sexo feminino, portadora de sobredentadura mandibular apoiada sobre as raízes dos caninos, cuja queixa principal era a falta de retenção e estabilidade da prótese. O exame clínico revelou a existência de um sistema tipo espigão fundido cimentado nas raízes dos dentes 33 e 43 (Fig.1), com dois *attachments* de bola que apresentavam desgaste evidente (Fig.2). A abordagem do caso procurou evitar a descimentação dos *attachments*, recuperando a sua função. Neste sentido, utilizou-se o sistema Concave reconstrutivo esférico da Rhein® 83, USA, disponível no mercado. Após confirmar a falta de passividade da nova esfera (Fig.3), o fabricante recomenda a preparação dos *attachments* de bola desgastados com brocas cilíndricas diamantadas (Fig.4 e 5) e discos de polimento (Fig.6), a fim de os calibrar para posterior assentamento das novas esferas (Fig.7). Estas foram depois cimentadas com cimento de ionómero de vidro modificado autopolimerizável, FujiCEM2, GC (Fig.8 e 9). Por fim, as cápsulas de teflon foram substituídas e recapturadas em boca, verificando-se a oclusão.

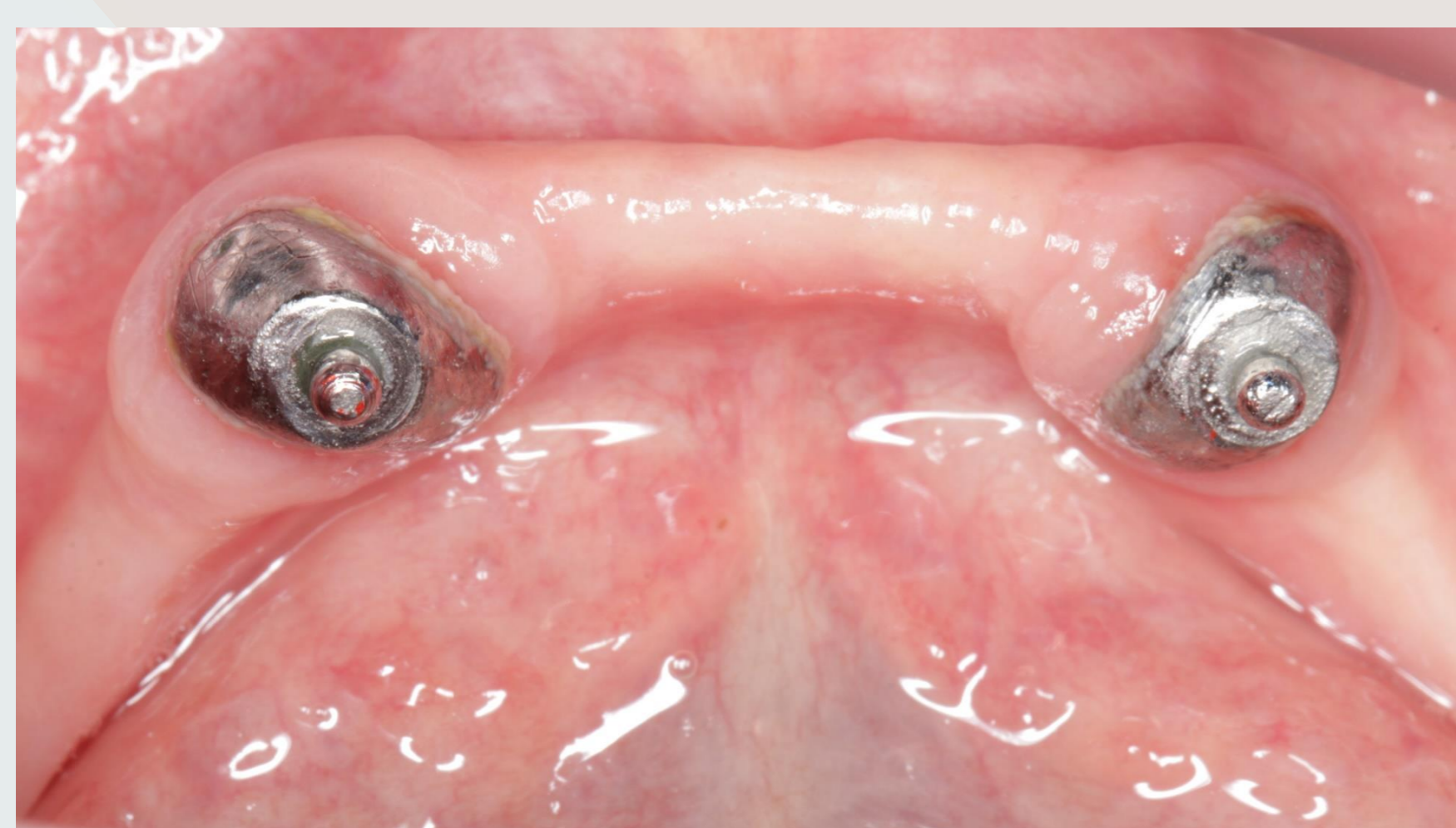


Figura 1 – Vista oclusal da situação inicial.



Figura 2 – Fotografia frontal situação inicial.



Figura 3 – Prova da esfera previamente ao preparo.



Figura 4 – Preparo do *attachment* antigo com broca cilíndrica tronco-cônica diamantada.

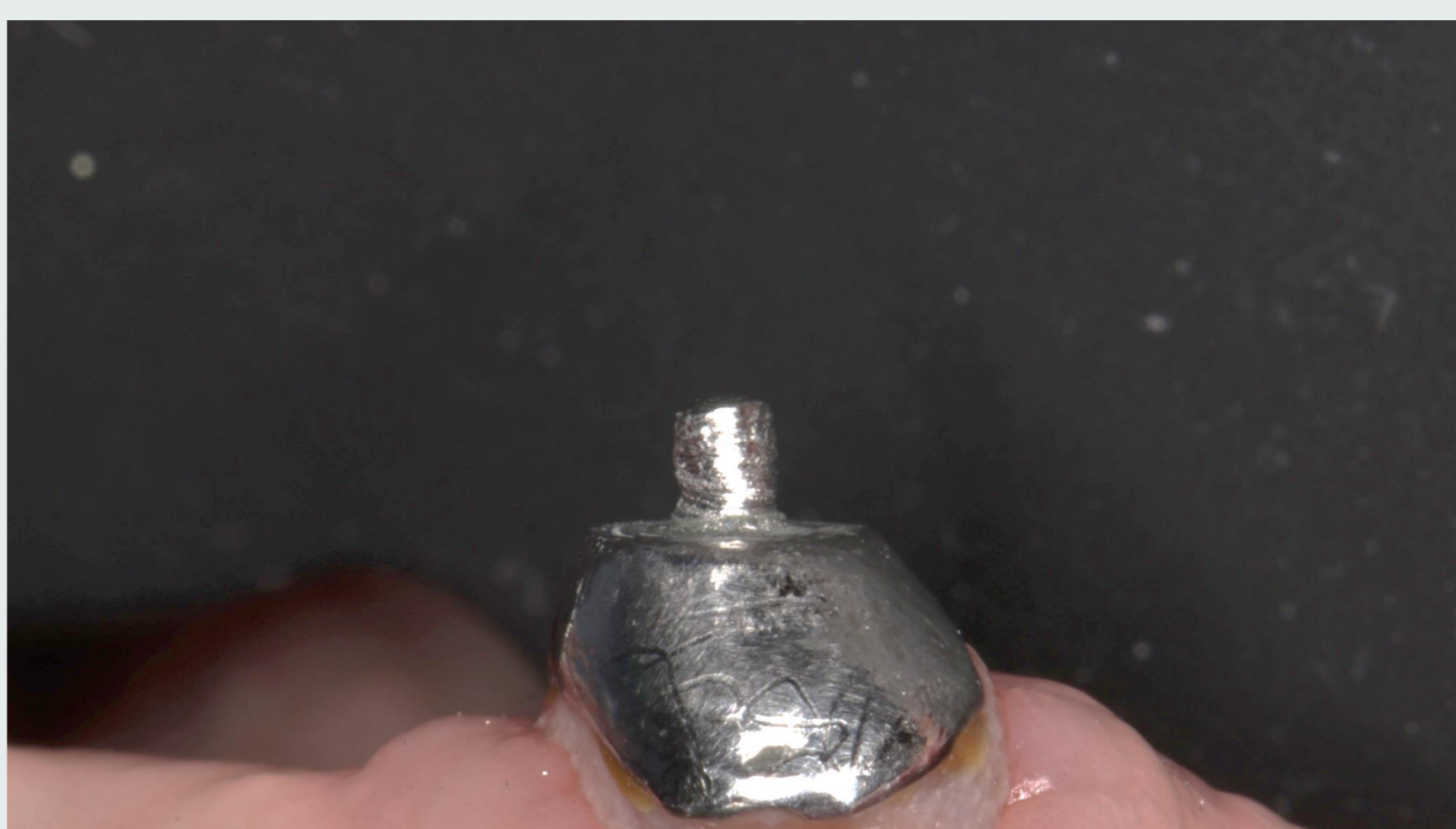


Figura 5 – *Attachment* antigo pós-preparo.

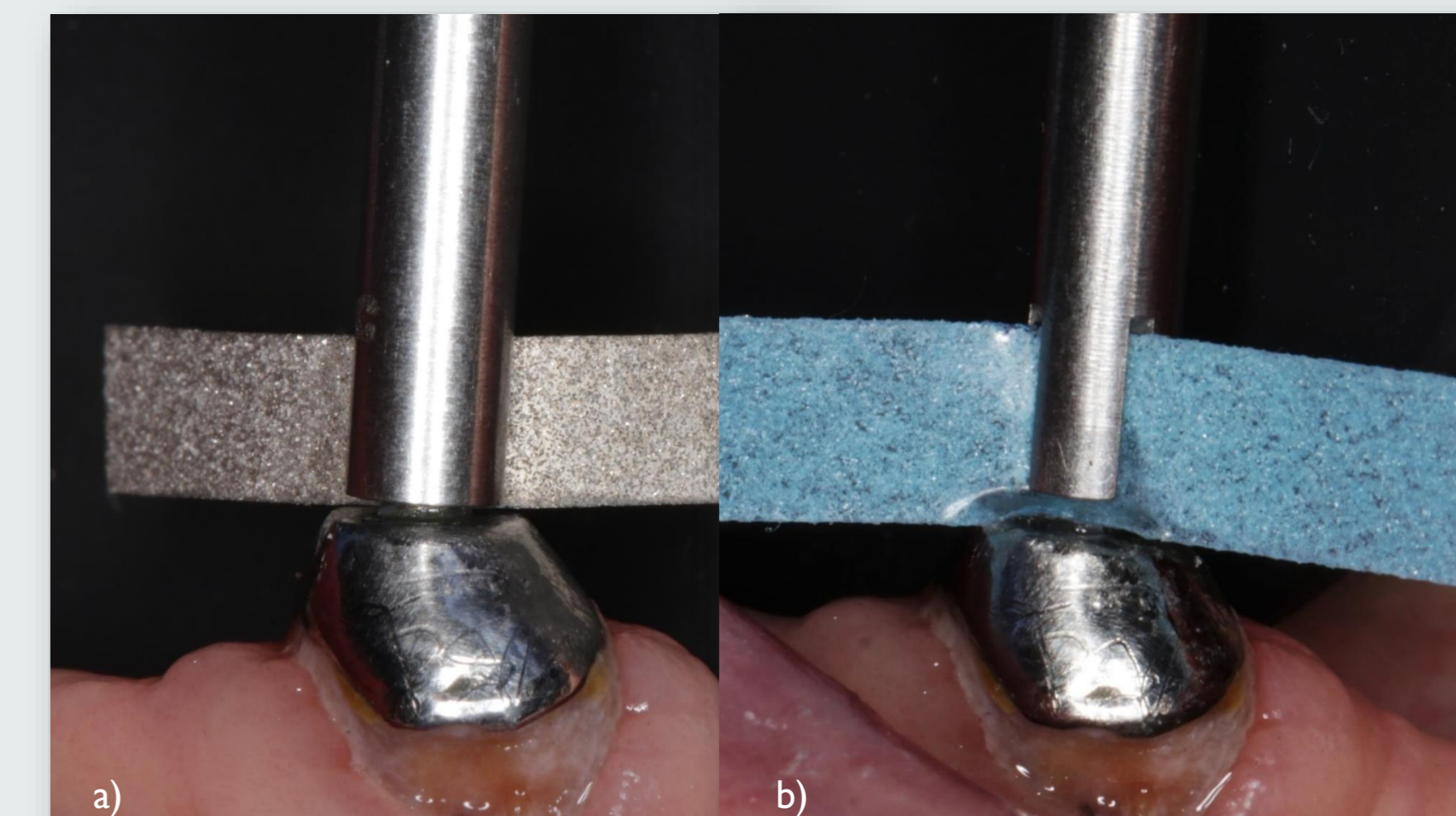


Figura 6 – Sequência de discos de polimento, grau grosso (a) e grau fino (b). I



Figura 7 – Ensaio da nova esfera posteriormente ao preparo e polimento.

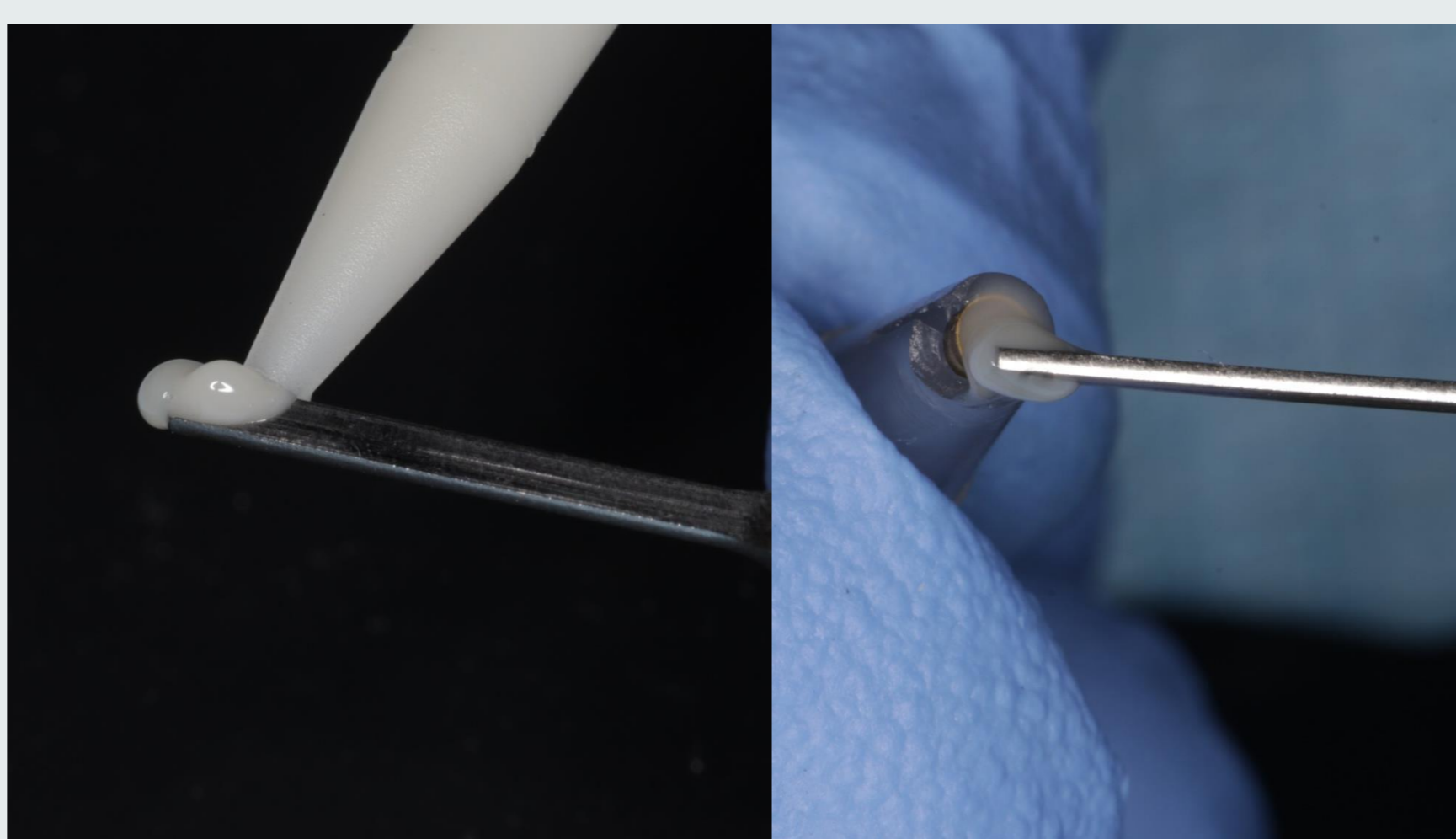


Figura 8 – Aplicação do cimento FujiCEM2 utilizando a espátula do sistema.

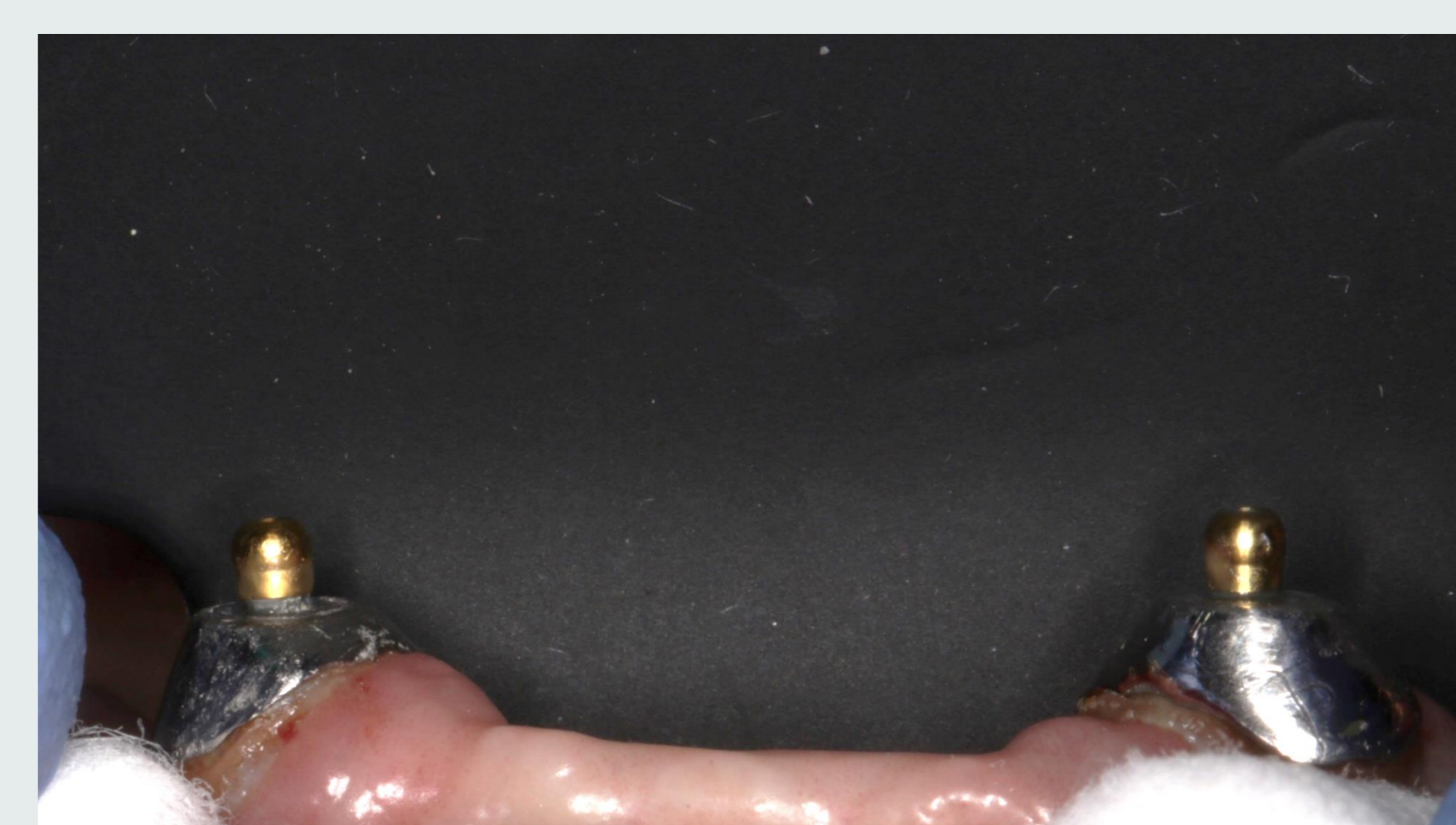


Figura 9 – Esferas Rhein83 cimentadas e estado final dos *attachments* bola.

## Discussão

A sobredentadura sobre dentes é um tratamento protético simples e económico que, evitando o completo edentulismo, diminui a reabsorção óssea em torno dos dentes pilares, mantém os recetores periodontais e melhora a proporção coroa/raiz devido à secção coronária<sup>4</sup>. Além dos *attachments* bola, os *attachment* em barra são uma solução alternativa comumente utilizada, uma vez que permitem a união entre os dentes ou implantes pilares<sup>5,6</sup>. Não isenta de limitações, a sobredentadura é um tratamento com boa aceitação por pacientes e médicos dentistas. A sua colocação pressupõe uma higienização cuidada dos dentes pilares e um controlo periódico das bases com eventual rebasamento e manutenção da dimensão vertical de oclusão<sup>7</sup>. Independentemente do tipo de *attachment*, a perda de retenção ao longo do tempo é inevitável devido à natureza dos materiais e ao stress provocado pelas cargas mastigatórias e pelas múltiplas inserções e desinserções do sistema<sup>8</sup>.

## Conclusão

Este processo permitiu melhorar a retenção da sobredentadura ainda que os *attachments* de bola estivessem desadaptados e deformados, evitando a sua descimentação. Um ano após esta intervenção a sobredentadura mantém-se estável e retentiva.

## Referências

- Vamsi Krishna CH, Rao AK, Sekhar NC, Shastry YM. Rehabilitation of maxillary arch with attachment-retained mesh-reinforced single complete denture. BMJ case reports. 2014
- Cakarer S, Can T, Yaldirik M, Keskin C. Complications associated with the ball, bar and Locator attachments for implant-supported overdentures. Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal. 2011;16(7):e953-9.
- Bonachela WC, Pedreira AP, Marins L, Pereira T. [Comparative evaluation of retention loss in four types of attachments used on overdentures in function of time of use]. Journal of applied oral science : revista FOB. 2003;11(1):49-54.
- Anson D. The changing treatment planning paradigm: save the tooth or place an implant. Compendium of continuing education in dentistry (Jamesburg, NJ) : 1995. 2009;30(8):506-8, 10-2, 14-7; quiz 18, 20.
- Guttal SS, Tavargeri AK, Nadiger RK, Thakur SL. Use of an implant o-ring attachment for the tooth supported mandibular overdenture: a clinical report. European journal of dentistry. 2011;5(3):331-6.
- Preisikel HW. Precision attachments in prosthodontics: overdentures and telescopic prostheses. Vol 2 Chicago IQPC. 1985; pp 243-306, 350-351.
- Cakarer S, Can T, Yaldirik M, Keskin C. Complications associated with the ball, bar and Locator attachments for implant-supported overdentures. Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal. 2011;16(7):e953-9.
- Bonachela WC, Pedreira AP, Marins L, Pereira T. [Comparative evaluation of retention loss in four types of attachments used on overdentures in function of time of use]. Journal of applied oral science : revista FOB. 2003;11(1):49-54.